

ACEF/2021/0027681 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Jorge dos Reis
Cristiana Serejo
Luciane Fadel
Emma Andreetti

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Castelo Branco

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

Universidade De Lisboa

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Artes Aplicadas De Castelo Branco

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

Faculdade De Arquitectura (UL)

1.3. Ciclo de estudos:

Design Gráfico

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._pe_mestrado_dg_2019.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

CNAEF 213 / Design Gráfico

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

213

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente a

este processo;

c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado, pelo Conselho Técnico Científico da Escola.

As habilitações indicadas no processo do candidato devem respeitar à área científica na qual se desenvolve o ciclo de estudos ou ser consideradas adequadas para a sua frequência numa perspetiva de aprofundamento complementar de estudos, pela Comissão Científica do ciclo de estudos.

Poderão ainda ser admitidos outros candidatos detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido, como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, pelo Conselho Técnico Científico da Escola.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A CAE tem conhecimento do coordenador do ciclo de estudos, contudo a informação não está disponibilizada no processo.

De acordo com a resposta ao pedido de informação sobre a atualização do corpo docente, a CAE verifica que o mesmo cumpre os requisitos legalmente exigidos: Corpo docente total (10 docentes, o equivalente a 8.3 ETIs); Corpo docente próprio (5 ETIs, o equivalente a 60%); Corpo docente

academicamente qualificado (6.6 ETIs, o equivalente a 79.5%); corpo docente doutorado especializado na área do ciclo de estudos (4.6 ETIs, o equivalente a 55.4%); Corpo docente especializado total (6.3 ETIs a 75.9%).

O corpo docente é formado por doutores ou especialistas.

2.6.2. Pontos fortes

A formação do corpo docente, seja através de doutoramento ou especialização, fator de valorização da qualidade da formação.

O investimento na estabilidade do corpo docente com a abertura de concursos para a contratação de docentes nas áreas basilares do curso (Design e Audiovisuais) e a abertura de concurso para professor coordenador.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Promover o vínculo integral dos docentes ao curso e à instituição.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A instituição dispõe de 5 profissionais a 100% que dão apoio ao CE, nomeadamente no apoio informático, no apoio para a requisição de recursos audiovisuais do Centro de recursos e Apoio Tecnológico (CRAT), no apoio ao processo ensino-aprendizagem dos laboratórios e equipamentos do CRAT, no apoio à ação de formação, bem como, no apoio aos recursos áudio do estúdio de som. Segundo o documento informativo das atualizações, como reforço e apoio, foram também contratados 5 monitores para o ano 2022/2021 e para o ano de 2022/2023 o CE contará com 2 monitores a 60%.

Relativamente à Dinâmica de Formação do Pessoal não-docente, não foram apresentados dados à CAE para análise.

3.4.2. Pontos fortes

Investimento da instituição no reforço de profissionais na área de formação do CE, através da contratação de um técnico superior para a área de Design de Comunicação e da contratação de monitores para apoio a docentes e a técnicos.

3.4.3. Recomendações de melhoria

n.a.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Pelos números apresentados, o perfil dos alunos é variado: alunos provenientes da Licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual da instituição, alunos provenientes de outros cursos da mesma instituição nas áreas das Ciências da Comunicação e Marketing e alunos provenientes de outras instituições das áreas das Artes e do Design. Existem também, alunos internacionais, provenientes de Cabo Verde, do Brasil e da Mongólia. A frequência de alunos trabalhadores estudantes também é significativa, indicando a procura de especialização na área do Design para uma valorização do seu perfil profissional e aquisição de competências para as necessidades da sua atividade profissional.

4.2.2. Pontos fortes

A preocupação da instituição em desenvolver e implementar estratégias e metodologias que fomentem o acompanhamento constante dos alunos na fase final do mestrado, nomeadamente no desenvolvimento do projeto final e do relatório escrito.

O esforço da instituição em estabelecer relações com entidades exteriores no sentido de criar possibilidades de parcerias e projetos no âmbito do mestrado, promovendo a captação de alunos para o mestrado, e assim a sustentabilidade do mesmo.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Consolidar o crescimento do número de entradas de novos alunos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Pelos números apresentados, verificou-se que a procura nos anos de 2019-20, 2020-21 e 2021-22 foi constante mas sem chegar ao preenchimento total das vagas, no entanto, no entender da CAE, o contexto de pandemia do Covid 19 e todos os constrangimentos associados são fatores a ter em conta na análise dos dados. No ano de 2022-23 verificou-se uma melhoria.

Relativamente ao número de graduados, foi verificado um número baixo, no entanto, tal como o anteriormente referido, o contexto de pandemia do Covid 19 e todos os constrangimentos associados são fatores a ter em conta na análise dos dados.

5.3.2. Pontos fortes

A preocupação da instituição em desenvolver e implementar estratégias e metodologias que fomentem o acompanhamento constante dos alunos na fase final do mestrado, nomeadamente no desenvolvimento do projeto final e do relatório escrito.

O esforço da instituição em estabelecer relações com entidades exteriores no sentido de criar possibilidades de parcerias e projetos no âmbito do mestrado, promovendo a captação de alunos para o mestrado, e assim a sustentabilidade do mesmo.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Analisar as relação entre as taxas de desistência e a conversão dos estágios em emprego e identificar possíveis soluções que fossem de encontro às necessidades das entidades empregadoras, bem como, a conclusão dos projetos dos alunos, aumentando a taxa de conclusão do CE.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes estão integrados em três centros de investigação, tendo, dois deles, obtido a avaliação de Muito Bom e o terceiro sem avaliação por parte da FCT.

Todos os docentes apresentam produção científica e produção com cariz pedagógico.

Com a criação do polo CIAUD, RETHINK o CE está inserido em projetos nacionais e internacionais, além de consolidar protocolos existentes e se envolver com projetos junto à comunidade.

6.6.2. Pontos fortes

A rede alargada de parceiros.

Projetos de investigação nas áreas fundamentais do CE e com foco em problemas da comunidade.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Incrementar a rede de parcerias nacionais e internacionais.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Relativamente ao período em avaliação, o número mais significativo é relativo a docentes.

A mobilidade estudante na opção ERASMUS, - incoming e outgoing -, continua a ser residual, com percentagem entre 5% de estrangeiros e mobilidade in e 1% para out e docente in.

Verifica-se um alargamento das redes internacionais com relevância para o CE.

7.4.2. Pontos fortes

Organização do EIMAD com a participação de alunos, docentes e investigadores internacionais.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Implementar mais estratégias de divulgação e sensibilização para a participação de alunos e docentes nos programas de mobilidade.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

A instituição possui um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) certificado de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2018 atribuído pela APCER.

Na última avaliação efetuada pela APCER (2019) verificou-se que o SGQ cumpre com os requisitos do referencial normativo internacional.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A instituição tem um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) certificado de acordo com a norma NP EM ISSO 9001:2018 atribuído pela ACPER em 2010, tendo sido renovado em 2015 e 2019 pela mesma entidade.

Existe uma estrutura de coordenação do SGQ, bem como mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente, um Procedimento de Gestão do Processo Formativo.

8.7.2. Pontos fortes

n.a.

8.7.3. Recomendações de melhoria

n.a.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As ações de melhoria concentraram-se no sentido de reforçar o corpo docente, e reduzir as cargas horárias. Os dados atualizados indicam o ingresso de 3 novos docentes.

No sentido de reforçar o apoio ao CE foi autorizado um concurso para a contratação de Técnico Superior na área específica do curso.

Existe um plano para a melhoria do espaço de estudo na biblioteca que consiste na fusão das bibliotecas.

Os espaços livres na ESART continuam a ser um desafio, sendo adoptadas algumas ações como

requisição de espaços.

Existe a preocupação sobre o baixo índice de internacionalização do ciclo de estudos e a IES vai aumentar as estratégias de estímulo à mobilidade da comunidade académica, nomeadamente na divulgação dos programas de apoio. De realçar o apoio e comunicação de projetos e eventos do CE junto aos estudantes internacionais.

Para enfrentar as questões de localização geográfica e aumento de reputação, a IES tem implementado um conjunto de medidas para a melhoria da comunicação institucional. Também são programadas ações de promoção da oferta formativa no território de influência.

O incentivo à investigação e à inovação é dinamizado pelo Gabinete de Projetos e pelo grupo de investigação RETHINK.

A CAE detectou a alteração de nomenclatura de um conjunto de unidades curriculares, clarificando-as.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas apresentadas pela instituição são viáveis e adequadas.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A reestruturação do Plano Curricular foca na alteração de nomenclaturas de várias UCs, a qual se apresenta adequada, correspondendo melhor aos conteúdos ofertados.

Foram alteradas as nomenclaturas das seguintes UCs:

1º Semestre:

História e Teoria do Design de Comunicação - passa a ser - Teoria do Design de Comunicação

Laboratório de Design de Comunicação I - passa a ser - Comunicação e Branding

Gestão de Projeto e Deontologia - passa a ser - Gestão de Design e Projeto

Opção I Ambientes Digitais - passa a ser - Design de Ambientes Digitais (a CAE alerta para a omissão da palavra Opção I)

2º Semestre

Laboratório de Design de Comunicação II - passa a ser - Design Editorial e Infográfico

Estúdio de Tipografia Avançada - passa a ser - Tipografia Avançada

Opção II Ergonomia Visual e Cognitiva - passa a ser - Opção II - Design de Informação

Opção II - Design de Informação 4D - passa a ser - Opção II - Design de Estratégias Digitais

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Com a análise efetuada ao ACEF/2021/0027681, a CAE verifica que:

- A ESART tem trabalhado no sentido de reforçar os recursos humanos (corpo docente e não

docente);

- O número de alunos matriculados tem subido nos últimos 5 anos, sugerindo o reconhecimento da qualidade do curso;
- Criação do website DCA (<http://dca.esart.ipcb.pt>), além da promoção de eventos como seminários e exposições, para melhorar a comunicação com a sociedade, e o reforço na comunicação através das redes sociais;
- Incremento da investigação percebido através do aumento da publicação, da criação do Grupo de investigação em Design para o Território (RETHINK), e do evento EIMAD;
- Bom relacionamento e cooperação com o tecido social e económico;
- Participação ativa em redes e projetos nacionais e internacionais, com envolvimento de docentes e discentes;

Dada a importância do curso para a região, e a seriedade em buscar melhorias, a CAE recomenda alguns pontos merecedores de atenção:

- A IES deve promover o vínculo integral dos docentes ao curso e à instituição.
- Coletar dados para identificar causas da baixa taxa de graduação.
- Reforço dos mecanismos que permitam um alargamento da mobilidade estudante e docente in e out.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>